

As algas constituem um grupo bastante heterogêneo de organismos fotossintetizantes, ocupando habitats como solo, troncos de árvores e até mesmo a neve. Mas é no meio aquático, tanto marinho como de água doce, que encontramos seu ambiente ideal. São responsáveis pela produção da maior parte do oxigênio do Planeta. O grupo das macroalgas marinhas, objeto deste estudo, é representado no Rio Grande do Sul pela flora dos rochedos de Torres, dos pilares das plataformas de pesca e dos molhes de Tramandaí, Cidreira, Xangrilá e Chuí. É de grande importância o conhecimento da macroflora de algas marinhas para a preservação do ambiente por elas criado e, conseqüentemente, para a preservação da fauna a elas associada. O objetivo deste trabalho foi mostrar a importância que este grupo apresenta, suas curiosidades e despertar a consciência de preservação e respeito ao ambiente marinho e à natureza. Foram realizados encontros com grupos de estudantes e de idosos, sendo abordados temas de educação ambiental (apresentação de material em data show e divulgação de material expositivo), nos dias 30/09/2010 (Grupo da Linhaça, de Tramandaí), 24/02/2010 (Instituto CAPEB, de Imbé) e 03/05/2011 (Escola Santa Catarina, de Imbé). Também foi elaborado um acervo permanente no Museu de Ciências Naturais do CECLIMAR/UFRGS, em Imbé, com exsiccatas, produtos com algas e banners. Dessa forma, pôde ser constatada a importância que trabalhos deste cunho possuem, visto que a maior parte do público não conhece esse grupo de organismos, sua importância ecológica e sua utilização na indústria alimentícia, cosmética e farmacêutica. Também se constatou a importância da realização do acervo permanente, que permitirá a difusão de curiosidades e de informações sobre a complexidade do grupo das algas marinhas, entre pessoas de diferentes regiões, que frequentam o Museu, além da população local, visto que, até então, não havia esse tipo de material em seu acervo.